



Onyx Lorenzoni vai ao segundo turno como o mais votado

Candidato do PL teve 37,5% dos votos para o governo do Estado

JEFFERSON KLEIN
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Contrariando o que apontavam as pesquisas, o candidato ao governo do Rio Grande do Sul Onyx Lorenzoni (PL) entrará no segundo turno como o mais votado, com 37,5% dos votos (2.382.026), superando Eduardo Leite (PSDB), que ficou com 26,81% (1.702.815).

O ex-governador enfrentou uma disputa acirrada contra o terceiro colocado, o petista Edgar Preto, que alcançou 26,77% (1.700.374) da preferência do eleitorado. Onyx chegou às 19h15min deste domingo no seu comitê, na avenida Ipiranga, em Porto Alegre, para celebrar com seus apoiadores o resultado, que só foi confirmado oficialmente às 22h14min.

Em sua primeira fala para a imprensa, o candidato do PL destacou que a sua campanha foi baseada no respeito da família. “Somos uma família que veio para servir o Rio Grande”, ressaltou. Sobre a campanha de Jair Bolsonaro (PL), Onyx afirmou que o povo brasileiro reconheceu que o atual presidente transformou o Brasil e as urnas provarão isso (Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, irão concorrer no segundo turno pela presidência da República).

Vários apoiadores, com camisetas verde-amarelas, com o número 22 nas costas e os dizeres: “Deus, família, pátria, liberdade”, ouviram o discurso de Onyx. Ele também estava acompanhado da sua vice, Claudia Jardim (PL), pela esposa, Denise Lorenzoni, e pelo



Onyx celebrou a liderança no primeiro turno junto com a vice, Claudia Jardim (e), e com a esposa, Denise (d), além de apoiadores no comitê central de campanha

filho Rodrigo Lorenzoni (PL), deputado estadual eleito. Quando mais de 80% das urnas já estavam apuradas no Rio Grande do Sul, militantes do PL passaram a prestar mais atenção na disputa pelo segundo lugar e “torcendo” pelo petista Edgar Preto, considerado um candidato mais fácil de ser batido do que Leite (a diferença entre os dois foi inferior a 2,5 mil votos).

Mas, o otimismo era grande no comitê na avenida Ipiranga, tanto que quando foi anunciado o discurso de Onyx, ele foi chamado pelo apresentador, no microfone, como “governador”. Às 20h50min, o candidato começou falando para apoiadores e imprensa, sem ainda saber quem seria o seu adversário no segundo turno. O discurso se estendeu por 12 minutos e no

final não foi aberto a perguntas dos jornalistas. A esposa do candidato foi responsável por puxar uma oração de agradecimento a Deus pelo resultado, que, de acordo com ela, foi surpreendente e inesperado.

Denise também assinalou que, no segundo turno, a expectativa é que muitos vão se unir a eles, ao que muitas pessoas presentes responderam: amém. “Os que confiam no Senhor, eles renovam sempre a sua força, voam nas alturas como águias e correm e não perdem as forças, andam e não se cansam”, citou. Ela acrescentou que o Estado não será entregue nas mãos daqueles que não querem cuidar dele. Já Onyx, fazendo uma analogia com o futebol, disse que foi superada

a “fase de classificação e vamos para as finais”.

Ele também salientou que não importava com quem disputaria o segundo turno, mas o que importava é a vida da família dos gaúchos. O candidato comentou que pretende fazer um governo eficiente e que não será voltado para determinados grupos, empresas ou segmentos. Onyx adiantou que a ideia, se eleito, é instituir uma Casa Civil no mesmo padrão da instalada durante o governo de Jair Bolsonaro, com metas, acompanhamentos da sociedade, assim como cobranças de resultados.

Segundo ele, os seus apoiadores formam uma família que “sonha com um Rio Grande diferente, que pode caminhar um novo caminho constituído na verdade”.

Ele ressaltou ainda que a luta continuará no segundo turno. “Nós vamos descansar amanhã (hoje) de manhã, mas a partir das 15h voltamos ao trabalho, com a mesma garra, a mesma fé e a mesma determinação de poder fazer com que o Rio Grande do Sul seja recolocado no lugar de destaque que ele merece”, afirmou.

Conforme Onyx, o Estado não precisa mais de governantes que “se tranquem no palácio e tranquem tudo, precisamos de um governo que vai ao encontro das pessoas”. Para ele, há muitos anos que o Rio Grande do Sul espera por um governante que ame de verdade a sua terra e seja capaz de fazer transformações e ter a coragem de não dobrar a espinha para nenhuma situação.

Religiosidade é tema destacado no discurso do candidato, que defende o direito à legítima defesa e mais segurança

Durante a sua manifestação sobre a chegada ao segundo turno, Onyx Lorenzoni afirmou que o direcionamento da sua campanha “está construído na fé em Deus e em servir ao Rio Grande Sul, fazendo com que o Estado volte a ser seguro, que não tenha medo do seu presente e que tenha certeza que terá grande futuro”.

Gaúcho de Porto Alegre, Onyx é médico veterinário e pai de sete filhos: Rodrigo, Mariana, Isabela, Pietro, Roberta, Ana Lia e Melissa.

De acordo com o candidato, entre as suas pautas prioritárias estão o direito à legítima defesa, a segurança pública, a defesa da propriedade privada, a agricultura, a educação, a redução de impostos e o combate à corrupção.

Pelo Rio Grande do Sul, Onyx foi eleito deputado estadual duas vezes e, atualmente, está no quinto mandato como deputado federal. Em 2018, foi reeleito deputado federal com mais de 180 mil votos. Entre as ações que já

participou, o candidato frisa o apoio à vitória do Referendo das Armas, em 2005, a atuação nas CPIs dos Correios e da Petrobras e no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Um dos primeiros a se unir a Jair Bolsonaro, coordenou o plano de governo do atual presidente e a transição governamental, como ministro extraordinário. Chefiou a Casa Civil, o Ministério da Cidadania, a Secretaria-Geral da Presidência da República e o Ministério

do Trabalho e Previdência. Em abril de 2022, retornou à Câmara dos Deputados.

“Entre as estratégias que estão no nosso plano de governo, destaco a mudança do perfil logístico, que vai fazer com que nossos produtos cheguem aos principais mercados consumidores com preços competitivos”, resalta Onyx. A ideia, segundo ele, é investir no sistema hidroviário, construir uma ligação da Lagoa dos Patos e Lagoa Mirim, que se trata de um

empreendimento com custo baixo que permitirá a movimentação de cargas e contêineres para importação e exportação de produtos pelo porto de Rio Grande.

O candidato do PL ao Piratini defende ainda o investimento na energia eólica e o estímulo à implantação de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e termelétricas a partir do gás natural, além de manter e ampliar a exploração de carvão mineral, bem como a energia solar.